

Curso de Especialização

Cirurgia Plástica Estética Corporal





Curso de Especialização Cirurgia Plástica Estética Corporal

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-cirurgia-plastica-estetica-corporal

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

Melhorar a forma do corpo tem sido um objetivo clássico da cirurgia estética, utilizando técnicas como a lipoaspiração. No entanto, hoje em dia, os pacientes procuram mais uma mudança geral, dando-lhes uma imagem mais moderna e rejuvenescedora, melhorando as imperfeições que podem diminuir a sua autoestima. Por este motivo, o cirurgião deve optar por uma abordagem global que tenha em conta as diferentes zonas do corpo para as tratar como um todo, conseguindo uma melhoria total da figura do paciente. Com este curso, pretendemos mostrar-lhe as técnicas mais recentes que pode aplicar na sua atividade clínica, tendo em conta as necessidades dos seus pacientes.



“

*Adquira uma qualificação superior em
Cirurgia Plástica Estética Corporal e ofereça
aos seus pacientes uma abordagem global
para melhorar a sua aparência física”*

A Cirurgia Plástica Corporal Estética é uma das cirurgias mais procuradas em todo o mundo, seja para a remoção de gordura corporal, aumento dos seios ou o mais recente, o aumento dos glúteos, por exemplo. As técnicas neste domínio melhoraram muito nos últimos anos, o que obriga os profissionais da área a atualizarem constantemente os seus conhecimentos. Com este Curso de Especialização, a TECH propôs-se aumentar as qualificações dos cirurgiões estéticos, para que estes adquiram conhecimentos específicos e atualizados sobre as mais recentes técnicas de cirurgia estética corporal, que poderão aplicar nas suas consultas e intervenções diárias.

A cirurgia estética da região mamária ocupa, há muito tempo, o primeiro lugar entre todos os procedimentos realizados por cirurgiões plásticos em todo o mundo, com um maior destaque para mamoplastia de aumento. Isto demonstra a importância de um conhecimento especializado por parte do cirurgião plástico, pois será um dos motivos mais frequentes de consulta na sua atividade clínica diária.

A lipoplastia de contorno corporal é a segunda cirurgia mais realizada em todo o mundo a seguir à mamoplastia, e as estatísticas revelam ainda que esta é a cirurgia que apresenta um crescimento mais rápido. Os estilos de vida saudáveis que se registam atualmente em todo o mundo, dotados de uma melhor nutrição e exercício físico têm um efeito estético no corpo em todas as faixas etárias. No entanto, as alterações que ocorrem no abdómen devido à acumulação de gordura, aos hábitos sedentários e, no caso das mulheres, à gravidez, deterioram a perceção geral que temos do nosso corpo. Em consequência, as intervenções cirúrgicas aumentaram consideravelmente para atingir este objetivo estético. A estas junta-se o crescimento das técnicas de abdominoplastia para obter uma barriga lisa.

Neste domínio, os alunos terão também a oportunidade de estudar um dos procedimentos mais importantes e que tem vindo a crescer nos últimos anos: a cirurgia estética da região glútea.

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Plástica Estética Corporal** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cirurgia Plástica Estética Corporal
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático destes reúne informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício profissional.
- ♦ Novidades da Cirurgia Plástica Estética Corporal
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu especial foco nas metodologias inovadoras em Cirurgia Plástica Estética Corporal
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ a disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à Internet

“*Amplie os seus conhecimentos através deste Curso de Especialização, graças ao qual poderá alcançar a excelência no domínio da Cirurgia Plástica Estética Corporal*”

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que fará ao selecionar um curso de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Cirurgia Plástica Estética Corporal, também obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”

O seu corpo docente inclui profissionais da área da Cirurgia Plástica Estética, que trazem a sua experiência de trabalho para esta formação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma educação imersiva programada para treinar em situações reais.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o cirurgião deve procurar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o curso. Para tal, o profissional poderá contar com a assistência de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos e experientes na área da Cirurgia Plástica Estética Corporal.

Não hesite em realizar esta especialização connosco. Encontrará o melhor material didático com aulas virtuais.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto aumenta os seus conhecimentos neste domínio.



02 Objetivos

O Curso de Especialização em Cirurgia Plástica Estética Corporal visa facilitar o desempenho do profissional através dos últimos avanços e tratamentos mais inovadores no setor, conseguindo uma qualificação superior que lhe permita atuar com total segurança nos casos que surjam na sua atividade.





“

Graças a este Curso de Especialização poderá qualificar-se em Cirurgia Plástica Estética Corporal e aprender sobre os últimos avanços na área”



Objetivos gerais

- ♦ Apresentar a anatomia da região mamária de uma perspectiva cirúrgica
 - ♦ Definindo a estética mamária e o ideal estético atual
 - ♦ Descrever as características dos implantes mamários mais frequentemente utilizados
 - ♦ Apresentar as inovações em implantes mamários atualmente à disposição dos cirurgiões plásticos
 - ♦ Estabelecer a base para a mamoplastia, aumento, elevação dos seios ou cirurgia de mastopexia e cirurgia de redução dos seios
 - ♦ Descrever as técnicas para o tratamento dos seios tuberosos e da região mamária masculina
 - ♦ Conceptualizar a anatomia e estética do corpo humano como base para a lipoplastia de contorno corporal
 - ♦ Examinar todos os aspetos importantes relacionados com o doente: escolha do doente, segurança do bloco operatório, tecnologias a utilizar e áreas anatómicas a tratar
 - ♦ Desenvolver os conceitos práticos mais importantes na transferência de gordura
 - ♦ Determinar as complicações dos procedimentos relacionados com as técnicas de lipoplastia
 - ♦ Estabelecer a gestão e os recursos pós-operatórios mais apropriados
 - ♦ Conceptualizar a anatomia da parede abdominal e a estética do abdómen
 - ♦ Determinar as várias técnicas cirúrgicas que tratam a parede abdominal
 - ♦ Expor as complicações dos procedimentos relacionados com as técnicas de lipoplastia
 - ♦ Estabelecer a gestão e os recursos pós-operatórios utilizados
- ♦ Apresentar a anatomia e análise estética da região glútea
 - ♦ Examinar os diferentes tipos de implantes disponíveis para o tratamento desta região
 - ♦ Desenvolver as diferentes técnicas em gluteoplastia com implantes, a técnica de transferência de gordura autóloga para as nádegas e a técnica de aumento das nádegas combinando implantes e gordura autóloga
 - ♦ Determinar as complicações da cirurgia da região glútea de acordo com cada técnica



Uma especialização única que lhe permitirá adquirir uma capacitação superior e se desenvolver nesta área altamente competitiva"



Objetivos específicos

Módulo 1. Cirurgia cosmética da região mamária

- ♦ Apresentar todos os elementos anatómicos da região mamária relevantes para a técnica cirúrgica: os que compõem o próprio seio, a musculatura utilizada para a formação do bolso e as características do tórax, bem como a irrigação, a drenagem venosa-linfática e a inervação.
- ♦ Analisar as proporções da mama e do complexo areolo-mamilar para compreender a diversidade da estética e das preferências.
- ♦ Determinar as características atuais dos implantes mamários e as inovações à disposição do cirurgião plástico e a sua indicação na cirurgia mamária
- ♦ Estabelecer, na mamoplastia de aumento, a seleção do paciente, as abordagens cirúrgicas, a criação específica de cada bolso e a sua indicação, bem como a utilização de técnicas complementares, tais como a transferência de gordura para aumento simples ou combinada com implantes
- ♦ Examinar, em mastopexia, o estado do seio a ser operado, as diferentes cicatrizes utilizadas em função do elevador a ser realizado, bem como as técnicas que utilizam diferentes pedículos e as que utilizam implantes
- ♦ Desenvolver, na cirurgia de redução de mama, a classificação da hipertrofia, os diferentes pedículos utilizados, e as complicações existentes
- ♦ Descrever as técnicas de tratamento da mama tuberosa com e sem implantes mamários. Apresentar e descrever as várias técnicas de simetrização dos seios
- ♦ Estabelecer o diagnóstico e o tratamento cirúrgico da região mamária masculina

Módulo 2. Lipoplastia de contorno do corpo

- ♦ Desenvolver os conceitos anatômicos mais relevantes para o cirurgião em lipoplastia de contorno corporal
- ♦ Apresentar a estética do corpo humano como um guia para a obtenção de resultados
- ♦ Determinar critérios de seleção de pacientes para lipoaspiração do contorno corporal
- ♦ Examinar os parâmetros de segurança dos pacientes
- ♦ Estabelecer ferramentas e tecnologias comumente utilizadas para lipoplastias
- ♦ Abordar técnicas de lipoaspiração de alta definição nas várias regiões anatômicas de interesse para a técnica

Módulo 3. Cirurgia estética da parede abdominal

- ♦ Aprofundar os conceitos de transferência de tecido adiposo e as técnicas para a sua utilização
- ♦ Examinar as técnicas de melhoria estética da região das nádegas com implantes e as complicações de cada procedimento
- ♦ Apresentar a gestão pós-operatória do paciente
- ♦ Desenvolver os conceitos de anatomia cirúrgico-anatômicos mais relevantes para o desenvolvimento das técnicas
- ♦ Apresentar as unidades estéticas que compõem o abdômen, a fim de as restaurar durante a cirurgia
- ♦ Determinar as técnicas de abdominoplastia mais frequentemente utilizadas, com base no diagnóstico pré-operatório do abdômen
- ♦ Examinar as técnicas mais avançadas de moldagem do umbigo em abdominoplastia
- ♦ Analisar as técnicas de ressecção de grandes retalhos de gordura dérmica em doentes com perda de peso maciça.
- ♦ Estabelecer as complicações de acordo com cada procedimento
- ♦ Responder a gestão pós-operatória do paciente



Módulo 4. Cirurgia estética da parede abdominal

- ♦ Analisar a anatomia topográfica da região glútea, detalhando a sua musculatura, vascularização e inervação
- ♦ Determinar os elementos anatómicos que compõem a análise estética da região glútea e apresentar o ideal estético dos glúteos.
- ♦ Examinar a diversidade dos implantes glúteos, as suas características e a sua indicação nos pacientes
- ♦ Abordar as diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas na gluteoplastia com implantes
- ♦ Estabelecer a técnica cirúrgica de transferência de tecido adiposo autólogo a partir da obtenção, processamento e transferência, bem como a fisiologia do enxerto de gordura
- ♦ Desenvolver a técnica cirúrgica de transferência autóloga de tecido adiposo combinado com implantes glúteos
- ♦ Analisar as possíveis complicações operativas inerentes a cada procedimento



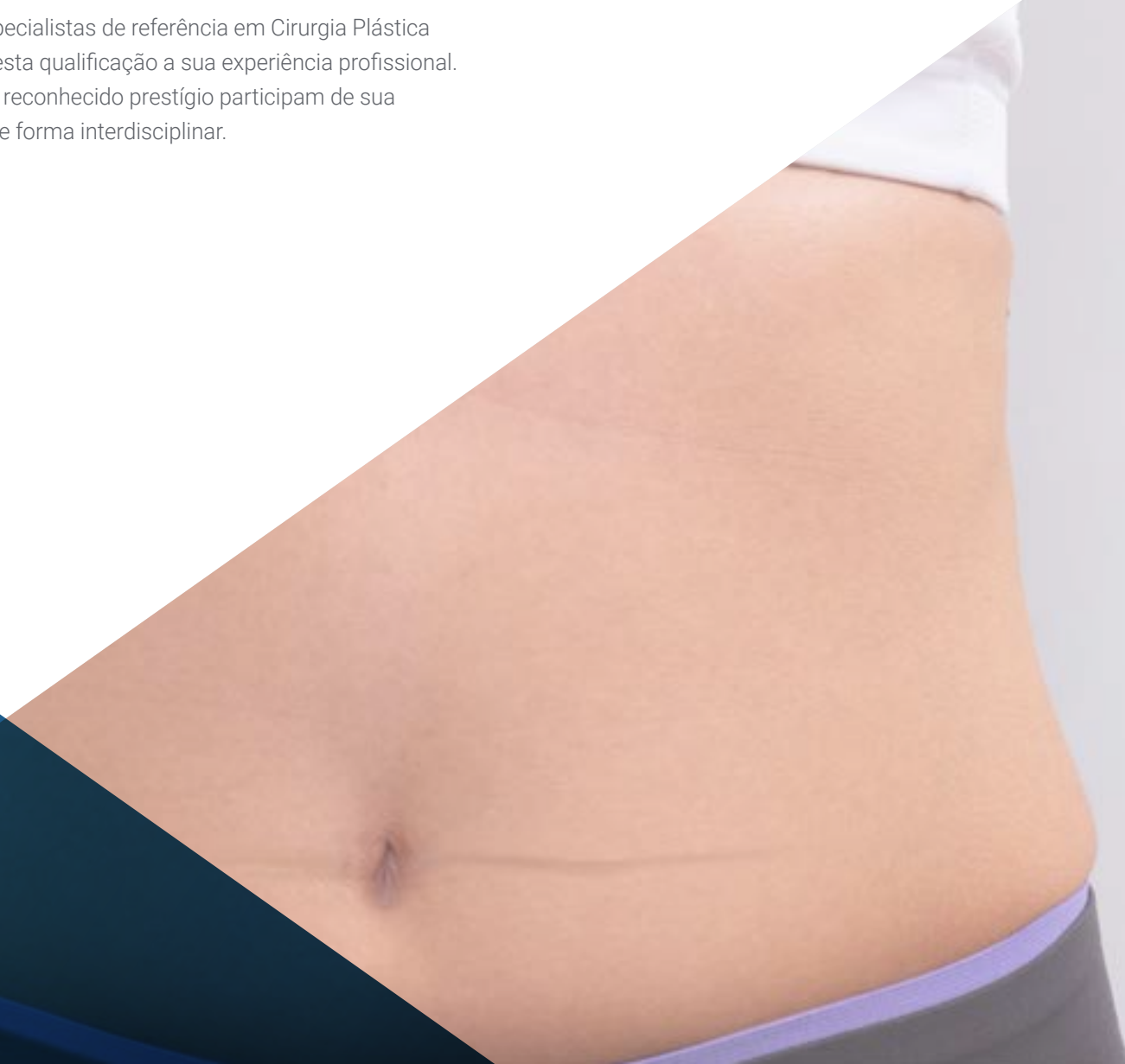
Os melhores profissionais estão na melhor universidade. Não perca a oportunidade de se formar com eles"



03

Direção do curso

O corpo docente do curso inclui especialistas de referência em Cirurgia Plástica Estética Corporal que trazem para esta qualificação a sua experiência profissional. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua elaboração, completando o curso de forma interdisciplinar.





“

Os principais especialistas em Cirurgia Plástica Estética Corporal juntaram-se para lhe mostrar todos os seus conhecimentos neste campo”

Direção



Dr. Carlos Delgado Caldera

- Cirurgião Plástico e Estético especializado em Cirurgia Estética da Mama, Procedimentos Estéticos Corporais e Faciais
- Curso de pós-graduação em Cirurgia Plástica Estética e Maxilofacial Reconstructiva, Hospital Geral Dr. Jesús Yerena, Caracas (Venezuela) 2012-2014 Endossado pelo Ministério do Poder Popular para a Saúde (MPPS) e pela Sociedade Venezuelana de Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Maxilofacial (SVCPREM)
- Estágio, Centro Médico Docente La Trinidad, Caracas (Venezuela) 2013-2015 Estagiário em Cirurgia Estética da Mama, do Corpo e da Face Reconstrução microcirúrgica Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Estágio, Fundación Universitaria de Ciencias de la Salud (FUCS), Bogotá, Colômbia, 2014 Estagiário em Cirurgia Craniofacial e Cirurgia Pós-Bariátrica Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Pós-graduação em Cirurgia Geral, Ciudad Hospitalaria Dr. Enrique Tejera, Valência (Venezuela), 2010-2012 Endossado pelo Ministério do Poder Popular para a Saúde (MPPS)
- Cirurgião Médico, Universidade de Carabobo, 2001-2006 Faculdade de Medicina
- Chefe do Departamento de Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Instituto Docente de Urologia (IDU), Valência (Venezuela), 2018-2020
- Cirurgião Plástico Estético, Servicios Mediplan C.A, Caracas-Margarita (Venezuela), 2015-2017
- Cirurgião Plástico Estético, Grupo Cil Venezuela C.A, 2015-2016



04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais do setor da Cirurgia Plástica Estética Corporal, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados Intervir, e com extenso conhecimento das novas tecnologias aplicadas à docência.



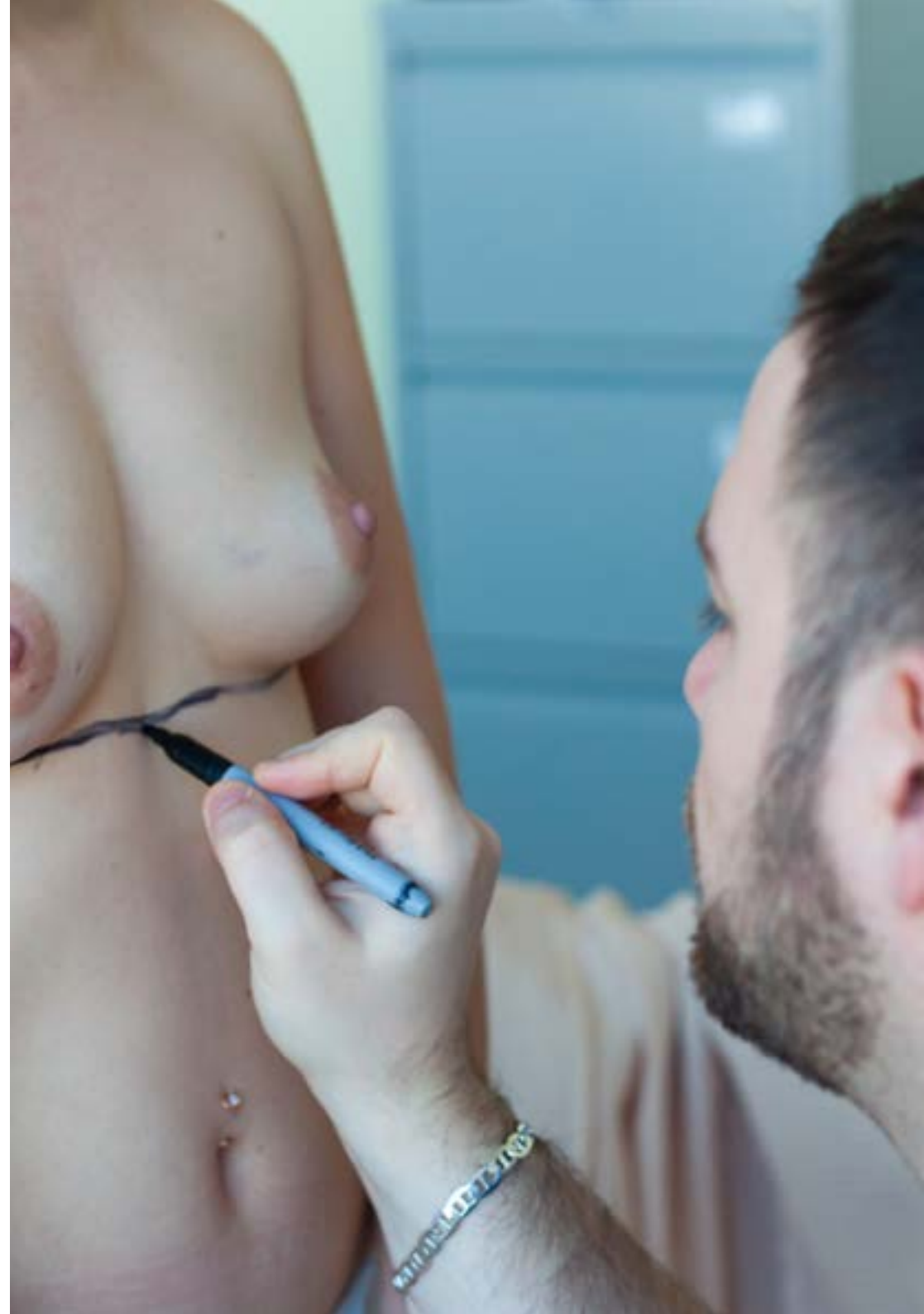


“

Este Curso de Especialização conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Cirurgia cosmética da região mamária

- 1.1. Anatomia da região mamária
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Anatomia da mama
 - 1.1.2.1. Parênquima mamário
 - 1.1.2.2. Complexo areolo-mamilar
 - 1.1.2.3. Sistema fascial do peito
 - 1.1.2.4. Prega inframamária
 - 1.1.2.5. Irrigação
 - 1.1.2.6. Drenagem venosa
 - 1.1.2.7. Drenagem linfática
 - 1.1.2.8. Inervação
 - 1.1.3. Musculatura da região mamária
 - 1.1.3.1. Peitoral maior
 - 1.1.3.2. Peitoral menor
 - 1.1.3.3. Serrátil
 - 1.1.3.4. Reto abdominal
 - 1.1.3.5. Oblíquo maior
 - 1.1.4. Tórax
 - 1.1.5. Resumo
- 1.2. Considerações estéticas da mama
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Análises estéticas da mama
 - 1.2.3. Análise estética do complexo areolo-mamilar
 - 1.2.4. Tórax e base do peito
 - 1.2.5. Resumo
- 1.3. Tipos de próteses mamárias e seleção de implantes
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Características dos implantes mamários
 - 1.3.2.1. Segundo a forma
 - 1.3.2.2. De acordo com a textura
 - 1.3.2.3. Consoante o conteúdo



- 1.3.3. Inovações em implantes mamários
 - 1.3.3.1. Próteses ergonômicas
 - 1.3.3.2. Próteses de baixo peso
 - 1.3.3.3. Poliuretano
- 1.3.4. Seleção do implante
 - 1.3.4.1. Seleção com base nas medidas
 - 1.3.4.2. Testadores externos
 - 1.3.4.3. Simulação virtual 3D
- 1.3.5. Novos protótipos de implantes mamários
 - 1.3.5.1. Utilização de medidores
 - 1.3.5.2. Técnicas baseadas nas medições
 - 1.3.5.3. Técnicas baseadas na simulação virtual
- 1.3.6. Resumo
- 1.4. Mamoplastia de aumento
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Avaliação pré-operatória
 - 1.4.3. Marcação pré-operatória
 - 1.4.4. Técnica cirúrgica
 - 1.4.4.1. Tipos de incisão
 - 1.4.4.2. Areolar
 - 1.4.4.3. Prega inframamária
 - 1.4.4.4. Axilar
 - 1.4.5. Criação do bolso
 - 1.4.5.1. Bolsa subglandular
 - 1.4.5.2. Bolsa subfascial
 - 1.4.5.3. Bolsa subpectoral
 - 1.4.5.4. Plano duplo
 - 1.4.6. Aumento de seios com gordura autóloga
 - 1.4.7. Composição da mamoplastia de aumento
 - 1.4.8. Cuidados pós-operatórios
 - 1.4.9. Complicações
 - 1.4.10. Resumo
- 1.5. Mastopexia
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Classificação da ptose mamária
 - 1.5.3. Mastopexia sem implantes
 - 1.5.3.1. Mastopexia periarolar
 - 1.5.3.1.1. Técnica periareolar de Benelli
 - 1.5.3.1.2. Técnica de Sutura Gore-Tex® Interlock
 - 1.5.3.2. Pedículos de Ribeiro
 - 1.5.3.2.1. Pedículo I
 - 1.5.3.2.2. Pedículo II
 - 1.5.3.2.3. Pedículo III
 - 1.5.3.2.4. Pedículo IV
 - 1.5.3.2.5. Pedículo V
 - 1.5.3.3. Mastopexia SPAIR
 - 1.5.3.3.1. Mastopexia com implantes
 - 1.5.3.3.2. Cuidados pós-operatórios
 - 1.5.3.3.3. Complicações
 - 1.5.3.3.4. Resumo
- 1.6. Redução de mama
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Classificação da Hipertrofia mamária
 - 1.6.3. Padrões na cirurgia de redução de mama
 - 1.6.4. Tipos de redução
 - 1.6.4.1. Pedículo superior
 - 1.6.4.2. Pedículo inferior
 - 1.6.4.3. Pedículo supero-medial
 - 1.6.4.4. Pedículo medial
 - 1.6.4.5. Bipediculado vertical
 - 1.6.4.6. Amputação de mama mais enxerto complexo de areolo-mamilar
 - 1.6.5. Complicações
 - 1.6.6. Resumo

- 1.7. Mama tuberosa
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Etologia do peito tuberoso
 - 1.7.3. Classificação do peito tuberoso
 - 1.7.4. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 1.7.4.1. Técnicas sem implantes
 - 1.7.4.2. Técnicas com implantes
 - 1.7.5. Cuidados pós-operatórios
 - 1.7.6. Complicações
 - 1.7.7. Resumo
- 1.8. Simetria de mama
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Tipos de assimetria de mama
 - 1.8.3. Avaliação pré-operatória
 - 1.8.4. Marcação pré-operatória
 - 1.8.5. Escolha dos Implantes
 - 1.8.6. Técnicas cirúrgicas
 - 1.8.7. Cuidados pós-operatórios
 - 1.8.8. Complicações
 - 1.8.9. Resumo
- 1.9. Ginecomastia
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Etologia da ginecomastia
 - 1.9.3. Classificação da ginecomastia
 - 1.9.4. Técnicas cirúrgicas
 - 1.9.4.1. Lipoaspiração
 - 1.9.4.2. Glandectomia
 - 1.9.4.3. *Pull Through*
 - 1.9.5. Complicações
 - 1.9.6. Resumo

- 1.10. Aumento peitoral com implantes
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. Avaliação pré-operatória
 - 1.10.3. Seleção do implante
 - 1.10.4. Marcação pré-operatória
 - 1.10.5. Técnica cirúrgica
 - 1.10.6. Cuidados pós-operatórios
 - 1.10.7. Complicações
 - 1.10.8. Resumo

Módulo 2. Lipoplastia de contorno do corpo

- 2.1. Conceitos anatômicos em lipoplastia
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Anatomia da gordura
 - 2.1.2.1. Sistema Fascial superficial
 - 2.1.2.2. Zonas de aderência
 - 2.1.2.3. Distribuição de gordura
 - 2.1.3. Considerações estéticas na lipoplastia
 - 2.1.3.1. Simetria e proporções
 - 2.1.3.2. Ideal estético
- 2.2. Considerações estéticas na lipoplastia
 - 2.2.1. Simetria e proporções
 - 2.2.2. Ideal estético
- 2.3. Seleção de pacientes para lipoplastia
 - 2.3.1. Consulta
 - 2.3.2. História e antecedentes patológicos
 - 2.3.3. Exame físico
 - 2.3.3.1. Abdômen e costas
 - 2.3.3.2. Peito
 - 2.3.3.3. Glúteos
 - 2.3.3.4. Braços
 - 2.3.3.5. Coxas e pernas

- 2.4. Ferramentas de lipoaspiração
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Tipos de cânulas
 - 2.4.3. Pontas
 - 2.4.4. Diâmetro e comprimento
 - 2.4.5. Infiltradores
 - 2.4.6. Aspiradores
 - 2.4.7. Recoletores
 - 2.4.8. Resumo
- 2.5. Soluções de infiltração por lipoaspiração
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Húmida
 - 2.5.3. Superhúmida
 - 2.5.4. Tumescente
 - 2.5.5. Resumo
- 2.6. Parâmetros de segurança do paciente durante a cirurgia
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. SAFE lipo (*Separation, Aspiration, Fat Equalization*)
 - 2.6.3. Quantidade de gordura removida
 - 2.6.4. Sangrado
 - 2.6.5. Profilaxia do tromboembolismo venoso
 - 2.6.6. Embolia de gordura
 - 2.6.7. Hipotermia
 - 2.6.8. Resumo
- 2.7. Tecnologias de lipoaspiração
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. SAL (*Suction Assisted Lipoplasty*)
 - 2.7.3. UAL (*Ultrasound Assisted Lipoplasty*)
 - 2.7.4. PAL (*Power Assisted Lipoplasty*)
 - 2.7.5. LAL (*Laser Assisted Lipoplasty*)
 - 2.7.6. RAL (*Radiofrequency Assisted Lipoplasty*)
 - 2.7.7. WAL (*Water Assisted Lipoplasty*)
 - 2.7.8. Resumo
- 2.8. Lipoaspiração de alta definição
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Seleção do paciente
 - 2.8.3. Marcação
 - 2.8.3.1. Marcação Superficial
 - 2.8.3.2. Enquadramento das regiões anatômicas
 - 2.8.3.3. Espaços negativos
 - 2.8.4. Técnica cirúrgica
 - 2.8.4.1. Tratamento de gordura
 - 2.8.4.2. Remoção profunda e superficial de gordura
 - 2.8.4.3. Tratamento de espaços negativos
 - 2.8.5. Técnicas de definição de acordo com a área anatômica
 - 2.8.5.1. Abdômen masculino e feminino
 - 2.8.5.2. Nádegas masculinas e femininas
 - 2.8.5.3. Costas masculinas e femininas
 - 2.8.5.4. Peitorais
 - 2.8.5.5. Braços masculinos e femininos
 - 2.8.5.6. Coxas e pernas masculinas e femininas
 - 2.8.6. Complicações
 - 2.8.7. Cuidados pós-operatórios
- 2.9. Transferência de gordura autóloga
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Metabolismo da gordura
 - 2.9.3. Enxerto de gordura
 - 2.9.3.1. Fisiologia da integração
 - 2.9.3.2. Colheita de enxertos de gordura
 - 2.9.3.3. Processamento de enxertos
 - 2.9.3.4. Método de transferência de enxertos de gordura
 - 2.9.3.4.1. Máquinas de injeção
 - 2.9.3.4.2. EVL (*Expansion Vibration Lipofilling*)

- 2.9.4. Técnica de transferência de gordura
 - 2.9.4.1. Transferência de gordura para as nádegas
 - 2.9.4.2. Transferência de gordura para peitorais e ombros
 - 2.9.4.3. Transferência de gordura para a mama
 - 2.9.4.2. Transferência de gordura para os gémeos
- 2.9.5. Complicações de enxertos de gordura
- 2.9.6. Cuidados pós-operatórios
- 2.9.7. Resumo
- 2.10. Gestão pós-operatória do paciente com lipoplastia do contorno do corpo
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Drenagens
 - 2.10.3. Roupa compressiva
 - 2.10.4. Ambulação precoce
 - 2.10.5. Drenagem linfática manual
 - 2.10.6. Ultrassom
 - 2.10.7. Radiofrequência
 - 2.10.8. Carboxiterapia
 - 2.10.9. Resumo

Módulo 3. Cirurgia estética da parede abdominal

- 3.1. Anatomia da região abdominal
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Anatomia topográfica da região abdominal
 - 3.1.2.1. Pele da região abdominal
 - 3.1.2.2. Anatomia do tecido celular subcutâneo
 - 3.1.2.3. Sistema fascial superficial
 - 3.1.2.4. Musculatura da parede abdominal
 - 3.1.2.5. Zonas vasculares da parede abdominal
 - 3.1.3. Drenagem linfática
 - 3.1.4. Conclusões
 - 3.1.5. Resumo

- 3.2. Considerações estéticas da região abdominal
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Corpo Ideal
 - 3.2.3. Relações antropométricas
 - 3.2.4. Unidades estéticas do abdómen
 - 3.2.5. Posição do umbigo
 - 3.2.6. Resumo
- 3.3. Mini-Abdominoplastia
 - 3.3.1. Introdução
 - 3.3.2. Características do paciente
 - 3.3.3. Marcação
 - 3.3.4. Técnica cirúrgica
 - 3.3.4.1. Incisão
 - 3.3.4.2. Levantar a aba e prolongar a dissecação
 - 3.3.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 3.3.4.4. Fecho da incisão
 - 3.3.5. Manuseamento pós-operatórios
 - 3.3.6. Complicações
 - 3.3.7. Resumo
- 3.4. Mini-Abdominoplastia estendida
 - 3.4.1. Introdução
 - 3.4.2. Características do paciente
 - 3.4.3. Marcação
 - 3.4.4. Técnica cirúrgica
 - 3.4.4.1. Incisão
 - 3.4.4.2. Levantar a aba e prolongar a dissecação
 - 3.4.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 3.4.4.4. Fecho da incisão
 - 3.4.5. Gestão pós-operatória

- 3.5. Lipoabdominoplastia
 - 3.5.1. Introdução
 - 3.5.2. Características do paciente
 - 3.5.3. Marcação
 - 3.5.4. Técnica cirúrgica
 - 3.5.4.1. Incisão
 - 3.5.4.2. Levantar a aba e prolongar a dissecação
 - 3.5.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 3.5.4.4. Fecho da incisão
 - 3.5.5. Gestão pós-operatória
- 3.6. Abdominoplastia clássica
 - 3.6.1. Introdução
 - 3.6.2. Características do paciente
 - 3.6.3. Marcação
 - 3.6.4. Técnica cirúrgica
 - 3.6.4.1. Incisão
 - 3.6.4.2. Levantar a aba e prolongar a dissecação
 - 3.6.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 3.6.4.4. Fecho da incisão
 - 3.6.5. Pontos de Baroudi
 - 3.6.6. Pontos de Tensão Progressiva
 - 3.6.7. Gestão pós-operatória
- 3.7. Umbilicoplastia
 - 3.7.1. Introdução
 - 3.7.2. Avaliação pré-operatória
 - 3.7.3. Marcação
 - 3.7.4. Técnicas cirúrgicas
 - 3.7.5. Cuidados pós-operatórios
 - 3.7.6. Resumo
- 3.8. Abdominoplastia no doente pós bariátrico
 - 3.8.1. Introdução
 - 3.8.2. Características do paciente
 - 3.8.3. Marcação
 - 3.8.4. Técnicas cirúrgicas
 - 3.8.4.1. *Flor de Lis*
 - 3.8.4.2. Elevação da fáscia de Scarpa
 - 3.8.4.3. Circunferencial
 - 3.8.4.4. Reversa
 - 3.8.4.5. Vertical
 - 3.8.5. Cuidados pós-operatórios
 - 3.8.6. Resumo
- 3.9. Complicações na abdominoplastia
 - 3.9.1. Hematomas e seromas
 - 3.9.2. Deiscência
 - 3.9.3. Necrose
 - 3.9.4. Posição incorreta da cicatriz
 - 3.9.5. Infeção
 - 3.9.6. Tromboembolismo
- 3.10. Procedimentos complementares à cirurgia abdominal
 - 3.10.1. Introdução
 - 3.10.2. Criolipólise
 - 3.10.3. Radiofrequência
 - 3.10.4. Resumo

Módulo 4. Cirurgia cosmética da região glútea

- 4.1. Anatomia topográfica
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Musculatura da região dos glúteos
 - 4.1.3. Vascularização da região dos glúteos
 - 4.1.4. Inervação
 - 4.1.5. Resumo
- 4.2. Estética da nádega
 - 4.2.1. Introdução
 - 4.2.2. Unidades estéticas da nádega
 - 4.2.3. Ideal estético
 - 4.2.4. Análise estática
 - 4.2.4.1. Forma ideal do espaço pré-sacral
 - 4.2.4.2. Dobra glútea ínfero-interior
 - 4.2.4.3. Depressão lateral dos glúteos trocântéricos/contornos dos glúteos
 - 4.2.4.4. Estética lateral da nádega
 - 4.2.5. Classificação dos caracteres tipográficos
 - 4.2.6. Resumo
- 4.3. Abordagem do paciente
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Diagnóstico
 - 4.3.3. Seleção do paciente
 - 4.3.4. Objetivos estéticos
 - 4.3.5. Protocolos de segurança
 - 4.3.6. Resumo
- 4.4. Implantes glúteos
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Relação altura/largura do músculo glúteo
 - 4.4.3. Tipos de implantes de nádegas
 - 4.4.4. Seleção do implante de acordo com a sua forma
 - 4.4.5. Seleção do tamanho do implante
 - 4.4.6. Resumo
- 4.5. Bolsos em gluteoplastia com implantes
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Subcutânea
 - 4.5.3. Subfascial
 - 4.5.4. Submuscular
 - 4.5.5. Intramuscular
 - 4.5.6. Resumo
- 4.6. Gluteoplastia com implantes
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. Submuscular
 - 4.6.2.1. Marcação
 - 4.6.2.2. Técnica cirúrgica
 - 4.6.3. Intramuscular
 - 4.6.3.1. Marcação
 - 4.6.3.2. Técnica cirúrgica
 - 4.6.4. Intramuscular XYZ
 - 4.6.4.1. Marcação
 - 4.6.4.2. Técnica cirúrgica
 - 4.6.5. Resumo
- 4.7. Gluteoplastia com transferência autóloga de gordura
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Metabolismo da gordura
 - 4.7.3. Enxerto de gordura
 - 4.7.3.1. Fisiologia da integração
 - 4.7.3.2. Colheita de enxertos de gordura
 - 4.7.3.3. Processamento de enxertos de gordura
 - 4.7.3.4. Método de transferência de enxertos de gordura
 - 4.7.3.4.1. Máquinas de injeção
 - 4.7.3.4.2. EVL (*Expansion Vibration Lipofilling*)
 - 4.7.4. Técnica cirúrgica de transferência de gordura
 - 4.7.5. Resumo



- 4.8. Aumento das nádegas com implantes e gordura
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. Composição das nádegas aumento
 - 4.8.2.1. Marcação
 - 4.8.2.2. Técnica cirúrgica
 - 4.8.3. Gluteoplastia tridimensional combinada
 - 4.8.3.1. Marcação
 - 4.8.3.2. Técnica cirúrgica
 - 4.8.4. Resumo
- 4.9. Alogénese iatrogénica das nádegas
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. História
 - 4.9.3. Sintomas e sinais
 - 4.9.4. Tratamento e evolução
 - 4.9.5. Resumo
- 4.10. Complicações e recuperação do paciente da cirurgia cosmética dos glúteos
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. Comparação entre a gluteoplastia com implantes e a gluteoplastia com transferência autóloga de gordura
 - 4.10.3. Monitorização pós-operatória
 - 4.10.3.1. Regresso às atividades
 - 4.10.3.2. Vestuário e artigos pós-operatórios
 - 4.10.3.3. Drenagens
 - 4.10.3.4. Gestão da dor pós-operatória
 - 4.10.4. Complicações
 - 4.10.4.1. Infecção
 - 4.10.4.2. Seromas
 - 4.10.4.3. Embolia de gordura
 - 4.10.4.4. Deiscência de ferida cirúrgica
 - 4.10.4.5. Neuropraxia
 - 4.10.4.6. Exposição de implantes
 - 4.10.4.7. Contratura capsular
 - 4.10.4.8. Rotação de implantes
 - 4.10.4.9. Mau posicionamento dos implantes
 - 4.10.4.10. Alterações da pele
 - 4.10.5. Resumo

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

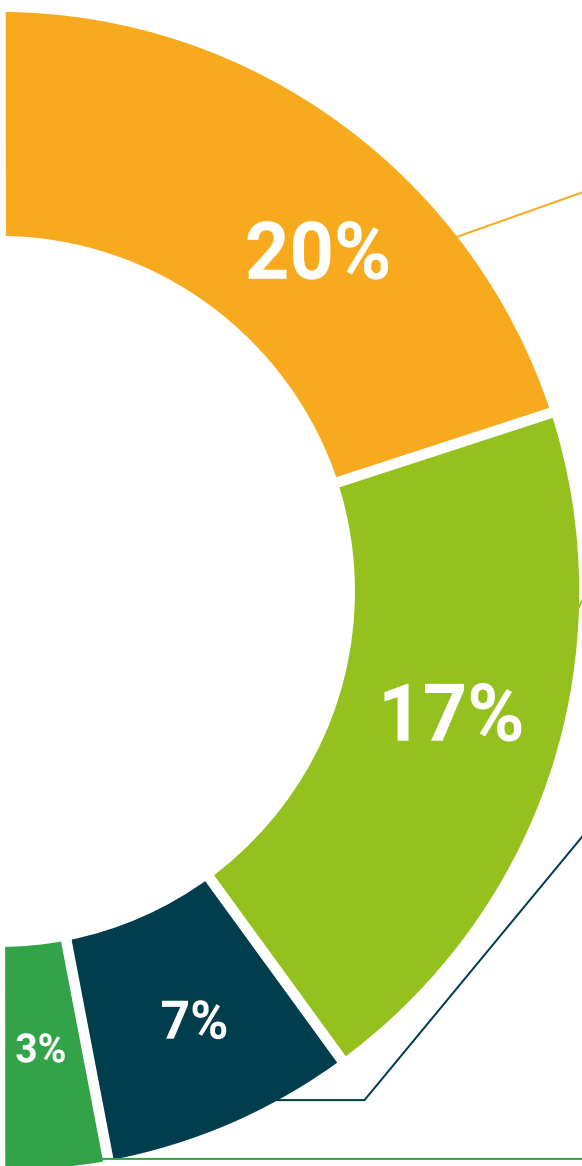
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Cirurgia Plástica Estética Corporal garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Plástica Estética Corporal** conta com o conteúdo Científica mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Cirurgia Plástica Estética Corporal**

ECTS: **24**

Carga horária: **600 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Curso de Especialização
Cirurgia Plástica
Estética Corporal

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Cirurgia Plástica Estética Corporal